

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

## PAM Inicial

2024/2025



Agrupamento de Escolas  
Linda-a-Velha e Queijas

Novembro de 2024

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

2.4.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação de 2023/2024** e articula as ações com o **Projeto Educativo, o PAM, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC**, entre outros.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

## 2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar/opportunidades de melhoria com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar/opportunidade de melhoria a uma área abrangente e relevante. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
1 Relatório AA CAF 23/24	I28. Os alunos participam nos processos de tomada de decisão, apresentando as suas ideias e sugestões, por exemplo, através das Assembleias de Escola e das Assembleias de Turma. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Cidadania	a) Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento e em projetos/atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.
2 Relatório AA CAF 23/24	I30. A Associação de Estudantes participa de forma ativa na vida da Escola. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Cidadania	
3 Relatório AA CAF 23/24	I63. O Agrupamento incentiva a participação dos alunos na vida da escola, estimulando a apresentação de ações por iniciativa própria e a assunção de responsabilidades em consonância com os princípios de participação cívica e democrática. - PD 2.º e 3.º CEB e ES, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Cidadania	
4 Relatório AA CAF 23/24	I91. Os alunos/crianças participam em atividades/projetos promotores dos valores de cidadania e de convivência democrática (solidariedade, cooperação, responsabilidade...). - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Cidadania	
10 Relatório AA CAF 23/24	I41. O Agrupamento prima pela manutenção cuidada dos espaços e equipamentos, garantindo a higiene e a segurança e envolvendo todos os membros da comunidade educativa na sua preservação. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES, AT, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Cidadania	
5 Relatório AA CAF 23/24	I69. Há uma boa relação entre o pessoal não docente e os alunos/crianças. - Alunos 2.º e 3.º CEB e Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Cidadania	b) Promover um clima relacional propício ao trabalho colaborativo e conducente ao sucesso escolar.
6 Relatório AA CAF 23/24	I85. O pessoal docente sente-se bem e motivado no Agrupamento, procurando responder às necessidades da comunidade educativa. - PD ES	Cidadania	
7 Relatório AA CAF 23/24	I95. Percentagem de participação do pessoal não docente nas atividades de natureza voluntária. - GAA Agrupamento	Cidadania	
8 Relatório AA CAF 23/24	I16. As situações de indisciplina são analisadas em sede própria, visando a implementação de estratégias de melhoria. - PD 1.º CEB e ES	Cidadania	
9 Relatório AA CAF 23/24	I66. Os docentes intervêm imediatamente nos casos de indisciplina. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Cidadania	c) Melhorar a comunicação interna e externa.
11 Relatório AA CAF 23/24	I2. Os docentes, funcionários e pais/EE reveem-se na missão, visão e valores do Agrupamento. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
12 Relatório AA CAF 23/24	I8. A Direção promove, com rigor e transparência, a divulgação pública e o reconhecimento do trabalho desenvolvido no Agrupamento. - PD 1.º CEB, AO EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB, AT e Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
13 Relatório AA CAF 23/24	I12. São disponibilizados guiões e tutoriais como auxiliares na realização de tarefas e na uniformização de procedimentos. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
14 Relatório AA CAF 23/24	I14. A comunidade escolar tem conhecimento das atividades do Agrupamento, nomeadamente as inscritas no Plano Anual de Atividades. - AO EPE e 1.º CEB, AT, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
15 Relatório AA CAF 23/24	I15. A comunidade educativa conhece o Regulamento Interno do Agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE EPE, 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
16 Relatório AA CAF 23/24	I18. O pessoal não docente tem toda a informação necessária para se organizar e desempenhar adequadamente as suas funções. - AT	Comunicação	
17 Relatório AA CAF 23/24	I32. A circulação da informação interna processa-se eficazmente e através das vias institucionais. - PD 2.º e 3.º CEB e AT	Comunicação	
18 Relatório AA CAF 23/24	I34. A comunidade escolar encontra toda a informação de que necessita na página do Agrupamento (por exemplo, documentos orientadores, meios de contacto de diferentes órgãos...). - AO 2.º e 3.º CEB, AT, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE Agrupamento	Comunicação	
19 Relatório AA CAF 23/24	I74. Os alunos recebem informação adequada quanto às suas opções escolares e oferta formativa do Agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
20 Relatório AA CAF 23/24	I92. A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserido é positiva. - PD ES, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
23 PAM 23_24	Materializar novas formas de participação e comunicação e aprimorar a organização do Agrupamento	Comunicação	
24 Relatório AA CAF 23/24	I62. Os docentes desenvolvem e partilham na comunidade educativa projetos/atividades inovadores. - PD 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
25 Relatório AA CAF 23/24	I43. Os pais/encarregados de educação conhecem os critérios de avaliação das várias disciplinas/áreas de conteúdo. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
26 Relatório AA CAF 23/24	I33. A comunicação entre a escola e família é eficaz. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
27 Relatório AA CAF 23/24	I58. Os pais/encarregados de educação são informados e esclarecidos atempadamente sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens do seu educando. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	

25	Relatório AA CAF 23/24	I27. O Agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos/crianças. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE Agrupamento	Comunicação	
28	Relatório AA CAF 23/24	I70. Os pais/encarregados de educação têm sido um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos/crianças. - PD 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
29	Relatório AA CAF 23/24	I75. Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o desenvolvimento do seu educando desde que frequenta este Agrupamento. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
30	Relatório AA CAF 23/24	I97. Percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária. - GAA 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
31	Relatório AA CAF 23/24	I73. Os alunos e pais/encarregados de educação recomendariam o Agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Comunicação	
32	Relatório AA CAF 23/24	I37. Verifica-se uma melhoria na comunicação e na articulação entre as escolas, promovendo-se uma cultura de Agrupamento. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES, AO EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Comunicação	
33	Relatório AA CAF 23/24	I64. Os alunos sentem-se bem, física e emocionalmente, no Agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
33	Relatório AA CAF 23/24	I68. Há uma boa relação entre os docentes e os alunos/crianças. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	
34	Relatório AA CAF 23/24	I42. Os alunos compreendem os critérios de avaliação das várias disciplinas. - Alunos ES	Ensino e Aprendizagem	
35	Relatório AA CAF 23/24	I44. Os docentes utilizam a avaliação formativa com indicação de feedback (oral/escrito) por domínio, como prática reguladora do processo de ensino-aprendizagem. / Os professores indicam, por domínio, quais vão sendo os progressos e as dificuldades dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
36	Relatório AA CAF 23/24	I52. Os docentes utilizam instrumentos de avaliação diversificados para a avaliação formativa e sumativa. - Alunos ES	Ensino e Aprendizagem	
37	Relatório AA CAF 23/24	I46. Os recursos e as estratégias utilizadas são ajustados às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos/crianças. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
38	Relatório AA CAF 23/24	I50. O Agrupamento procede ao acompanhamento dos PIPSI (Plano Individual de Promoção do Sucesso e Inclusão) elaborados, sendo estes eficazes na melhoria do sucesso e inclusão. - PD 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
39	Relatório AA CAF 23/24	I93. O Agrupamento garante a igualdade de oportunidades e assegura as condições necessárias para a inclusão de todos os alunos/crianças. - AT, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
40	Relatório AA CAF 23/24	I59. As tutorias, mentorias e outras atividades extracurriculares (por exemplo, clubes, Desporto Escolar, AEC, AAAF) são adequadas, incentivando hábitos de trabalho e a partilha de saberes. - PD 1.º CEB e ES, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
41	Relatório AA CAF 23/24	I60. Os projetos de oficinas e outros apoios são adequados, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES, Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
42	Relatório AA CAF 23/24	I61. O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos. - PD ES	Ensino e Aprendizagem	
	Relatório AA CAF 23/24	I55. Os docentes diversificam estratégias, recorrendo à aprendizagem cooperativa, às metodologias ativas e ao trabalho prático/experimental, de modo a reforçar a autonomia e o sucesso dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	d) Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, na ótica de uma educação inclusiva e de uma eficaz articulação horizontal e vertical.
43	Relatório IGEC 15_16	Generalização da diferenciação pedagógica em sala de aula, com recurso à diversificação das estratégias de ensino, à aprendizagem cooperativa e às metodologias ativas, de modo a reforçar a autonomia e o sucesso dos alunos, incluindo os que têm desempenhos de excelência	Ensino e Aprendizagem	
44	Relatório AA CAF 23/24	I47. Os docentes utilizam ferramentas digitais como elementos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. - Docentes ES e Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
45	Relatório AA CAF 23/24	I54. Os docentes planificam o processo de ensino-aprendizagem de forma colaborativa, de modo a promover a gestão articulada e sequencial do currículo (articulação vertical entre as disciplinas/conteúdos). - PD ES	Ensino e Aprendizagem	
46	Relatório IGEC 15_16	Formalização das decisões respeitantes à articulação vertical, pelos docentes dos diferentes níveis de educação e de ensino, a integrar no plano de estudos e de desenvolvimento curricular	Ensino e Aprendizagem	
47	Relatório IGEC 15_16	Supervisão da prática letiva em sala de aula, como forma de promover o desenvolvimento profissional, através da partilha de experiências e da reflexão conjunta aprofundada sobre a ação para a melhoria	Ensino e Aprendizagem	
48	PAM 23_24	Aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem e as formas de articulação entre ciclos	Ensino e Aprendizagem	
49	Relatório AA CAF 23/24	I49. Os alunos realizam atividades/projetos que envolvem diferentes disciplinas. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
50	Relatório AA CAF 23/24	I48. Os alunos realizam atividades que desenvolvem o gosto pela leitura e pela escrita, em diferentes disciplinas. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	
51	Relatório AA CAF 23/24	I51. A biblioteca escolar colabora com os docentes no planeamento estratégico e também na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no seu espaço, tendo por base os seus recursos. - PD EPE	Ensino e Aprendizagem	
52	Relatório AA CAF 23/24	I109. Posicionamento nos "rankings" dos exames nacionais/provas. - GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	
53	Relatório AA CAF 23/24	I112. Taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias. - GAA 2.º e 3.º CEB e ES	Ensino e Aprendizagem	

54	Relatório AA CAF 23/24	I114. Taxa de conclusão (projeto educativo). - GAA ES	Ensino e Aprendizagem	
55	Relatório AA CAF 23/24	I117. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do ES (infoescolas). - GAA ES	Ensino e Aprendizagem	
56	Relatório AA CAF 23/24	I118. Taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º Ciclo (infoescolas). - GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	
57	Relatório AA CAF 23/24	I124. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos (infoescolas). - GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino e Aprendizagem	
58	Relatório AA CAF 23/24	I5. A atuação da Direção assenta em princípios de equidade, justiça e transparência. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB, AO EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Liderança	e) Fortalecer uma cultura de excelência, através do diálogo, da partilha e do reconhecimento do mérito no Agrupamento.
60	Relatório AA CAF 23/24	I7. As chefias estão disponíveis para a resolução de problemas e motivam para a melhoria do trabalho no Agrupamento. - AO EPE e 1.º CEB e AT	Liderança	
66	Relatório AA CAF 23/24	I24. A Direção promove uma cultura de diálogo, de confiança e de partilha, motivando e reconhecendo o mérito dos docentes. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Liderança	
66	Relatório AA CAF 23/24	I25. A Direção promove uma cultura de diálogo, de confiança e de partilha, motivando e reconhecendo o mérito dos não docentes. - AO EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Liderança	
59	Relatório AA CAF 23/24	I29. O Agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (por exemplo, através da Associação de Pais/Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, Associação de Antigos Alunos, entre outros), promovendo a sua participação ativa. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Parceiras com a comunidade	f) Estreitar os laços com os parceiros locais, articulando ações em benefício da comunidade educativa.
63	Relatório AA CAF 23/24	I9. A Direção estabelece parcerias estratégicas com entidades locais (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia...) para responder às necessidades da comunidade educativa. - PD ES, AO EPE, AT e Pais/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Parcerias com a comunidade	
63	Relatório AA CAF 23/24	I26. São concretizadas estratégias de prevenção e de intervenção, em parceria com outras instituições, em várias vertentes educativas: saúde, ambiente, problemas de aprendizagem, comportamentos de risco, integração social e profissional, entre outras. - PD 1.º CEB e ES	Parcerias com a comunidade	
65	Relatório AA CAF 23/24	I67. A oferta educativa do Agrupamento é adequada às necessidades, interesses e expectativas dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	g) Melhorar a gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos.
64	Relatório AA CAF 23/24	I31. A gestão de recursos financeiros tem como prioridade a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
67	Relatório AA CAF 23/24	I40. A gestão das instalações e espaços do Agrupamento é adequada às necessidades dos alunos/crianças e à funcionalidade dos serviços. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES, AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES e AT	Planeamento e estratégia	
68	Relatório AA CAF 23/24	I72. Os alunos estão satisfeitos com o horário e a qualidade do atendimento nos diversos serviços da escola (biblioteca, secretaria, bar, reprografia, etc.). - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
69	Relatório AA CAF 23/24	I88. Percentagem de absentismo do pessoal não docente. - GAA Agrupamento	Planeamento e estratégia	
70	Relatório AA CAF 23/24	I107. Grau de eficiência energética. - GAA 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
72	Relatório AA CAF 23/24	I39. Os recursos tecnológicos à disposição (incluindo a rede de Internet) são suficientes e adequados às necessidades do pessoal docente e à sua utilização como recurso pedagógico. - GAA Agrupamento e PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
89	Relatório AA CAF 23/24	I13. O pessoal não docente reúne para uniformizar métodos e estratégias, de modo a garantir o bom cumprimento das suas funções. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Planeamento e estratégia	
22	Relatório AA CAF 23/24	I21. A distribuição de tarefas é justa e os assistentes não se sentem prejudicados. - GAA Agrupamento, AO Agrupamento e AT	Planeamento e estratégia	
84	Relatório AA CAF 23/24	I20. Na distribuição do serviço (letivo e não letivo) e na estruturação dos horários, a Direção tem em conta as potencialidades e os constrangimentos dos vários docentes. - PD Agrupamento	Planeamento e estratégia	
82	Relatório AA CAF 23/24	I11. As chefias do pessoal não docente, em conjunto com os funcionários, analisam os resultados do trabalho realizado, sendo definidas medidas de melhoria. - AO EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Planeamento e estratégia	
73	Relatório AA CAF 23/24	I19. A Direção assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança, promovendo a identificação, o planeamento e a implementação de inovações. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES, AO EPE e 2.º e 3.º CEB e AT	Planeamento e estratégia	h) Promover a inovação e o desenvolvimento profissional.
74	Relatório AA CAF 23/24	I22. Há uma valorização da formação contínua enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, desencadeando-se ações para atender às necessidades identificadas pelos docentes. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
76	Relatório AA CAF 23/24	I23. Há uma valorização da formação enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, desencadeando-se ações para atender às necessidades identificadas pelos não docentes. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Planeamento e estratégia	
75	Relatório AA CAF 23/24	I38. A aprendizagem digital constitui uma prioridade para o desenvolvimento da prática profissional do pessoal não docente. - AO EPE	Planeamento e estratégia	
77	Relatório AA CAF 23/24	I90. Percentagem de participação do pessoal não docente em ações de formação (projeto educativo). - GAA Agrupamento	Planeamento e estratégia	
21	Relatório AA CAF 23/24	I1. A Direção diagnostica as oportunidades e os constrangimentos do Agrupamento, adotando uma visão e uma estratégia adequadas às características dos contextos local e nacional. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
79	Relatório AA CAF 23/24	I3. O processo de autoavaliação do Agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (CAF Educação, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...). - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	

80	Relatório AA CAF 23/24	I10. O Agrupamento tem em conta os resultados do processo de autoavaliação na elaboração dos documentos orientadores (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno). - PD 1.º CEB	Planeamento e estratégia	i) Aperfeiçoar a articulação entre os vários órgãos do Agrupamento, tendo em conta o processo de autoavaliação.
81	Relatório IGEC 15_16	Formalização do projeto que integre as diferentes práticas de autoavaliação, devidamente coordenado pela respetiva equipa, com o envolvimento da comunidade educativa na elaboração de planos de ação que incidam no processo de ensino e de aprendizagem	Planeamento e estratégia	
83	Relatório AA CAF 23/24	I4. Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do Agrupamento (Direção, Conselho Geral e Conselho Pedagógico). - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB	Planeamento e estratégia	
85	Relatório AA CAF 23/24	I65. Os alunos sentem-se seguros na escola. - Alunos 2.º e 3.º CEB e ES e Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
87	Relatório AA CAF 23/24	I71. As atividades desenvolvidas pelo Agrupamento são diversificadas e adequadas aos interesses dos alunos/crianças. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	
88	Relatório AA CAF 23/24	I130. Taxa de execução das atividades do PAA. - GAA 2.º e 3.º CEB e ES	Planeamento e estratégia	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
<b>0</b>	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
<b>3</b>	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
<b>5</b>	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1 Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento e em projetos/atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.	3	5	3	5	225	<b>4</b>
2 Promover um clima relacional propício ao trabalho colaborativo e conducente ao sucesso escolar.	5	5	5	5	625	<b>2</b>
3 Melhorar a comunicação interna e externa.	5	5	5	5	625	<b>3</b>
4 Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, na perspetiva de uma educação inclusiva e de uma eficaz articulação horizontal e vertical.	5	5	5	5	625	<b>1</b>

5	<b>Fortalecer uma cultura de excelência, através do diálogo, da partilha e do reconhecimento do mérito no Agrupamento.</b>	3	5	3	3	135	
6	<b>Estreitar os laços com os parceiros locais, articulando ações em benefício da comunidade educativa.</b>	3	3	3	3	81	
7	<b>Melhorar a gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos.</b>	3	3	3	5	135	
8	<b>Aperfeiçoar a articulação entre os vários órgãos do Agrupamento, tendo em conta o processo de autoavaliação.</b>	3	5	3	5	225	
9	<b>Promover a inovação e o desenvolvimento profissional.</b>	3	3	3	3	81	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ações de melhoria
<b>Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, na perspetiva de uma educação inclusiva e de uma eficaz articulação horizontal e vertical.</b>
<b>Promover um clima relacional propício ao trabalho colaborativo e conducente ao sucesso escolar.</b>
<b>Melhorar a comunicação interna e externa.</b>
<b>Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento e em projetos/atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.</b>

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, na perspetiva de uma educação inclusiva e de uma eficaz articulação horizontal e vertical.	Prestação de Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Promover um clima relacional propício ao trabalho colaborativo e conducente ao sucesso escolar.	Liderança e Gestão e Resultados	1, 6, 7 e 9
Melhorar a comunicação interna e externa.	Transversal	Transversal
Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento e em projetos/atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.	Resultados	6 e 9

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, na perspetiva de uma educação inclusiva e de uma eficaz articulação horizontal e vertical.

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	Amélia Costa
	Ana Margarida Vieira
	Maria José Marques

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (separador "Identificação AM")
Generalizar as práticas da diferenciação pedagógica (Fonte: Relatório AA CAF 23/24 e Relatório IGEC 2015/2016)
Consolidar as práticas interdisciplinares (Fonte: Relatório AA CAF 23/24 e Relatório IGEC 2015/2016)
Aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem e as formas de articulação entre ciclos (Fonte: Relatório AA CAF 23/24)
Promover o desenvolvimento de atividades / projetos entre diferentes ciclos/ escolas (Fonte: Relatório AA CAF 23/24)

Garantir a igualdade de oportunidades e assegurar as condições necessárias para a inclusão de todos os alunos/crianças. (Fonte: Relatório AA CAF 23/24)

### Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Educar para o sucesso.

Promover a inclusão.

### Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Melhorar / manter as taxas do sucesso em todos os níveis de ensino.

Realizar 5 atividades pedagógicas de articulação vertical e horizontal.

Ampliar em 5% a participação dos alunos em atividades que promovam a integração e o bem-estar.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
<p>1. Promoção da articulação curricular vertical e horizontal.</p> <p>1.1. Criação de documentos de suporte (Mapeamento de temas e competências transversais)</p> <p>1.2. Planificação interdisciplinar nos Conselhos de Turma</p> <p>1.3. Planificação de cada disciplina articulada verticalmente</p>	<p>Realizar uma atividade no domínio da “Articulação Curricular” em, pelo menos, 10% das turmas.</p>	<p>Número de turmas envolvidas</p>
<p>2. Aprofundamento da integração das BE nos planos estratégicos e operacionais da Escola.</p>	<p>Promover atividades e atividades de apoio ao currículo, de leitura/escrita e de literacias que abranjam, pelo menos, 50% dos alunos.</p>	<p>Taxas de participação</p>
<p>3. Ciberescola da Língua Portuguesa (PLNM)</p> <p>3.1. Atividades de Alfabetização; atividades de iniciação à aprendizagem da Língua Portuguesa (leitura, a compreensão e a interação orais, a escrita, a gramática e o vocabulário); sessões síncronas e assíncronas, com possibilidade de tradutor/ intérprete.</p>	<p>Apoiar todos aos alunos que têm o Português como Língua Não Materna.</p>	<p>Taxa de participação</p>

4. Plano Individual de Promoção do Sucesso e da Inclusão / Relatórios Técnico-Pedagógicos. Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Plano Individual de Promoção do Sucesso e da Inclusão / Relatórios Técnico-Pedagógicos Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Apoiar todos aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.	Taxa de eficácia das medidas implementadas
5. Acionamento precoce e atempado dos Serviços de Psicologia e Orientação.	Dar resposta a 90% dos pedidos de avaliação. Acompanhamento de 100% dos alunos sinalizados. Encaminhamento de 60% dos casos.	N.º de sessões realizadas N.º de encaminhamentos realizados
6. EMAEI Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva; propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.	Promover duas sessões de esclarecimento sobre a educação inclusiva para todo o agrupamento, com 25% de elementos presentes. Avaliar trimestralmente as medidas de suporte à aprendizagem aplicadas.	N.º de sessões realizadas Taxa de participação
7. Combate ao absentismo, desistência e abandono escolar. 7.1. Colaboração estreita entre o diretor de turma e as famílias.	Reunir trimestralmente com os representantes dos pais/EE de todas as turmas. Reduzir em 1% o número de anulações de matrícula e exclusão por faltas. Manter, em todos os ciclos, a taxa de abandono em níveis residuais, com tendência para 0%.	Taxa de anulações de matrícula Taxa de exclusão por faltas Taxa de abandono escolar N.º de contactos com os pais/EE
8. Sensibilização para o bullying através da intervenção da CPCJ e Escola Segura.	Promover 2 sessões por ano.	N.º de sessões
9. Mentorias Apoio aos alunos, através dos seus pares, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação, e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares (“Padrinhos de Turma”).	Envolver todas as turmas de 5º e 7º ano e 2 alunos de outro ano de escolaridade para cada turma.	N.º de alunos envolvidos
10. Apoio Tutorial Específico Promoção de processos de autorregulação, procurando melhorar o seu desempenho e competências sociais; prevenir o abandono escolar.	Duplicar o número de presenças efetivas dos alunos que estão efetivamente a beneficiar de Apoio Tutorial Específico (ATE).	Taxa de frequência
11. Atividades extracurriculares 11.1. Clubes 11.2. Desporto Escolar: Proporcionar aos alunos prática desportiva no âmbito de uma modalidade.	Aumentar em 20% o número de alunos de alunos inscritos nas atividades extracurriculares.	Taxa de frequência

12. Atividades de acolhimento aos novos alunos (encontro com o diretor de turma; Atividade “Cápsula do Tempo”, na Biblioteca escolar...).	Envolver nas atividades todas as turmas do 7º ano.	N.º de turmas envolvidas
---	--	--------------------------

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de todos os docentes	Alguma resistência à implementação de novas práticas
Disponibilidade para a partilha de conhecimentos	Organização de registos e disponibilização para a elaboração e divulgação de novas experiências e conhecimentos, bem como a voluntarização para aceitar formas de supervisão e de observação de aulas pelos pares.
Recursos afetos à implementação da melhoria	Dificuldade na utilização e funcionamento de alguns recursos tecnológicos por parte significativa dos professores

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2024	Julho de 2025

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Professores, alunos e encarregados de educação	

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Grelhas de verificação da implementação e do sucesso da estratégia	por trimestre
Reunião da equipa operacional	no final de cada trimestre

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Promover um clima relacional propício ao trabalho colaborativo e conducente ao sucesso escolar.	
Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	Nuno Alves
	Patrícia Caiano
	Rosa Costa
Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (separador "Identificação AM")	
Assegurar, por parte da Direção, o desenvolvimento de uma cultura de mudança, promovendo a identificação, o planeamento e a implementação de inovações. (Fonte: Relatório AA CAF 23/24)	
Promover a participação dos pais/encarregados de educação. (Fonte: Relatório AA CAF 23/24)	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Promover uma gestão segundo princípios de qualidade, equidade, participação e defesa da Escola Pública	
Promover o desenvolvimento profissional e a inovação	

Promover a integração na comunidade e a abertura ao mundo

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
1. Realização de eventos formais ou de comemoração de datas festivas promotores do bem-estar e do sentimento de pertença.	Promover, pelo menos, 2 eventos por ano escolar.	Nº de eventos
	Reunir trimestralmente com os assistentes técnicos e operacionais.	Nº de reuniões
	Reunir trimestralmente as estruturas de gestão intermédias.	Nº de reuniões
2. Implementação de práticas pedagógicas inovadoras, nomeadamente a "Aula Aberta".	Partilhar 10 práticas pedagógicas que contribuam para a inovação, nomeadamente a intervisão.	Nº de práticas concretizadas
3. Realização de iniciativas/eventos do Agrupamento abertas à comunidade, especialmente às famílias.	Aumentar em 20% o número de atividades abertas às famílias.	N.º de iniciativas/atividades Taxa de participação
4. Articulação profícua entre os diferentes órgãos do Agrupamento.	Realizar, pelo menos, 1 sessão de trabalho por trimestre por cada grupo disciplinar, para planificação.	Nº de sessões realizadas e taxa de participação
	Apresentar, pelo menos, 3 propostas ao Conselho Pedagógico e Conselho Geral provenientes dos órgãos de gestão intermédia provenientes dos grupos disciplinares, conselhos de docentes e de diretores de turma.	Nº de propostas apresentadas
	Envolver elementos da Direção em, pelo menos, 2 iniciativas por ano de participação no PEA e PAA.	Nº de iniciativas
5. Otimização de recursos, cruzando as necessidades das Escolas e os perfis dos profissionais.	Atribuir um tempo semanal para trabalho colaborativo.	Nº de horas atribuídas
	Continuar a realizar reuniões setoriais três vezes por ano (educadores, professores, técnicos e assistentes), com 90% dos elementos presentes.	Nº de reuniões e taxa de participação
6. Manutenção de uma colaboração estreita entre as Associações de Pais, Direção / coordenadores de DT / coordenadores de estabelecimento, Pais / Encarregados de Educação e forças vivas da comunidade.	Contactos semanais e reuniões trimestrais com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.	Nº de contactos Nº de reuniões
	Reuniões regulares dos diretores de turma com os pais / encarregados de educação.	Nº de reuniões

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de toda a comunidade educativa	Alguma resistência à implementação de novas práticas

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2024	Julho de 2025

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Professores, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação	

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Grelhas de verificação da implementação e do sucesso da estratégia	por trimestre
Reunião da equipa operacional	no final de cada trimestre

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Melhorar a comunicação interna e externa.

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	Adelaide Pereira
	Graça Martins
	João Paulo Ferreira

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (separador "Identificação AM")
Disponibilizar guiões e tutoriais como auxiliares na realização de tarefas e na uniformização de procedimentos (Fonte: Relatório AA CAF 23/24).
Garantir que o pessoal não docente tem toda a informação e conhecimentos necessários para se organizar e desempenhar adequadamente as suas funções(Fonte: Relatório AA CAF 23/24).
Melhorar a divulgação na comunidade educativa das atividades do PAA (Fonte: Relatório AA CAF 23/24).

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
--

Educar para a Cultura.
Promover uma Gestão segundo princípios de qualidade, equidade, participação, e defesa da Escola Pública.
Promover o desenvolvimento profissional e a inovação.
Promover a integração na comunidade e a abertura ao mundo.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
1. Divulgação das atividades culturais e artísticas dos alunos e dos seus produtos finais.	Realizar duas exposições/evento e um espetáculo por ano abertos à Escola e à comunidade.	N.º de alunos envolvidos em exposições e espetáculos abertos à comunidade
2. Anúncio regular das ações a realizar (cartazes, redes sociais, website). Notícia das ações realizadas (website, newsletter mensal).	Aumentar a divulgação das atividades culturais e artísticas na página Web do AELAVQ em 10%. Manutenção da newsletter mensal com as atividades do PAA.	N.º de acessos à página do Agrupamento N.º de reações nas redes sociais
3. Agilização da comunicação interna no acolhimento dos novos docentes.	Distribuir, no início do ano letivo, um folheto com informações gerais sobre a organização e funcionamento do AELAVQ	N.º de docentes envolvidos
	Realizar pelo menos uma iniciativa de boas-vindas aos novos docentes.	N.º de iniciativas
4. Otimização dos recursos tecnológicos e humanos.	Aumentar em 20% o número de utilizadores das ferramentas do Office 365.	N.º de utilizadores
5. Divulgação dos resultados e boas práticas do agrupamento.	Aumentar a visibilidade online das boas práticas do agrupamento em 10%.	N.º de publicações nas redes sociais e website N.º de visitas ao website
6. Alargamento da utilização das ferramentas informáticas existentes.	Promover dois cursos de formação, oficinas ou seminários sobre a utilização das novas tecnologias.	N.º de formações realizadas

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Recursos afetos à implementação da comunicação com toda a comunidade escolar	Dificuldades na utilização preferencial das ferramentas e recursos eletrónicos disponibilizados à comunidade escolar
Constatação da disponibilidade e participação verificada	Alguma dificuldade em perceber os processos e normativos a respeitar e usar

Recursos disponibilizados e disponíveis	Qualidade e adequação de recursos e materiais
---	---

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Grelhas de verificação da implementação e do sucesso da estratégia	por trimestre
Reunião da equipa operacional	no final de cada trimestre

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Promover a participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento e em projetos/atividades no âmbito da Educação para a Cidadania.

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	Constança Fernandes
	Rita Isabel Nunes
	Sofia Costa
	Susete Pedro

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2024	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (separador "Identificação AM")
Implementar formas que permitam um maior envolvimento dos alunos na construção dos documentos orientadores (Fonte: Relatório AA CAF 23/24).
Incentivar a participação dos alunos na vida da escola, estimulando a apresentação de ações por iniciativa própria e a assunção de responsabilidades em consonância com os princípios de participação cívica e democrática (Fonte: Relatório AA CAF 23/24).
Promover a participação dos alunos em atividades/projetos promotores dos valores de cidadania e de convivência democrática (solidariedade, cooperação, responsabilidade...) (Fonte: Relatório AA CAF 23/24).

### Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Educar para a Cidadania.

Promover uma Gestão segundo princípios de qualidade, equidade, participação, e defesa da Escola Pública.

### Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Aumentar a responsabilidade social e cívica dos alunos em 20%.

Diminuir a indisciplina em 10%.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
1. Realização de reuniões entre diretores de turma e encarregados de educação, bem como assembleias de turma promovendo o envolvimento dos alunos e pais na criação de um ambiente de respeito pelo Outro.	Reduzir os incidentes de indisciplina em 10% em todos os ciclos de ensino até ao final do ano letivo, tomando como referência os dois anos letivos anteriores.	N.º de processos disciplinares
2. Divulgação aos encarregados de educação e aos alunos pelo diretor de turma no início do ano, dos Direitos e Deveres dos alunos, bem como das diversas normas de convivência constantes no Regulamento Interno.	Realização da reunião inicial entre diretor de turma e encarregados de educação. Divulgação pelo diretor de turma dos deveres e direitos dos alunos no início do ano.	Atas das reuniões do início do ano entre o diretor de turma e os encarregados de educação Sumários do início do ano do diretor de turma
3. Implementação de programas de mediação de conflitos.	Promover, pelo menos, um programa por ano.	Nº de programas realizados
4. Reconhecimento formal de comportamentos positivos.	Atribuição de prémios de mérito cívico em 20% das turmas.	Nº de prémios de mérito cívico atribuídos
5. Implementação de debates, simulações, projetos de intervenção.	Envolver 30% dos alunos em atividades que promovam o pensamento crítico e a argumentação.	Nº de eventos realizados Taxa de participação dos alunos
6. Manter as assembleias de turma / alunos.	Aumentar em 20% o número de assembleias de turma.	N.º de eventos realizados
7. Realização de workshops, campanhas de sensibilização e debates sobre igualdade e inclusão.	Realizar pelo menos 2 eventos anuais para promover a diversidade e os direitos humanos.	N.º de eventos realizados

8. Implementação de programas de reciclagem, organizar ações ambientais e campanhas de sensibilização ecológica.	Reduzir o desperdício de materiais em 20% e aumentar a participação dos alunos em projetos ambientais.	Nº de programas realizados Resultados da avaliação do domínio das Atitudes por parte dos docentes
9. Organização de campanhas sobre saúde física e mental, desporto e alimentação saudável.	Aumentar em 20% a participação dos alunos em atividades de promoção de saúde e desporto.	Nº de campanhas realizadas Resultados da avaliação do domínio das Atitudes por parte dos docentes
10. Envolvimento dos alunos em projetos de voluntariado, campanhas solidárias e ações de cidadania ativa.	Aumentar em 25% a participação dos alunos em iniciativas de voluntariado e cidadania ativa.	Nº de projetos de voluntariado em que os alunos participaram Resultados da avaliação do domínio das Atitudes por parte dos docentes
11. Sensibilização dos alunos para a importância da sua participação na vida da escola (Iniciativa "Voz dos Alunos", assembleias de escola/de turma)	Aumentar em 20% a participação dos alunos na vida da escola, nomeadamente intervindo nos processos de avaliação das aprendizagens e avaliação interna.	N.º de respostas aos inquéritos
12. Avaliação das atividades do PAA pelos alunos.	Aumentar em 20% a participação dos alunos na vida da escola, nomeadamente intervindo nos processos de avaliação das aprendizagens e avaliação interna.	N.º de respostas aos inquéritos
13. Ampliação da ação da Associação de Estudantes.	Dinamizar, anualmente, pelo menos 2 atividades/iniciativas culturais/desportivas/educativas/solidárias.	N.º de respostas aos inquéritos
14. Envolvimento dos alunos na definição e aplicação de critérios de avaliação (autoavaliação).	Aumentar em 20% a participação refletida dos alunos no seu processo de avaliação e de autoavaliação.	N.º de respostas aos inquéritos

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade para o envolvimento dos alunos, pais e restante comunidade educativa	Desvalorização das atividades desenvolvidas fora da sala de aula por parte dos alunos e dos encarregados de educação
Valorização de uma abordagem inovadora perante as vivências escolares	Resistência dos alunos a uma maior responsabilidade social e cívica

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, pessoal docente, alunos e encarregados de educação	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2025
Grelhas de verificação da implementação e do sucesso da estratégia	por trimestre
Reunião da equipa operacional	no final de cada trimestre